

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GASOLINA C
 Código interno de identificação: GASC
 Principais usos recomendados: Produto usado para abastecimento de motores movidos a Gasolina
 Nome da empresa: RUFF CJ Distribuidora de Petróleo Ltda.
 Endereço: Avenida Ernesto Igel, nº 3.714 – Bairro Cascata – Paulínia – SP.
 Telefone: Área Técnica: 19-2104-1762
 Área Administrativa: 19 – 2101.7821
 Fax: 19-2101-4814
 E-mail: ruff@ruff.com.br
 Telefone de emergência: 0800 707 7022 – Suatrans (Ambipar Response)

2- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Efeitos adversos à saúde humana: Causa irritação à pele. Causa dano ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Suspeito de causar câncer, defeitos genéticos e danos à fertilidade e ao feto.

Efeitos adversos ao meio ambiente: Este produto é perigoso para o meio ambiente.

Perigos físicos e químicos: Líquidos e vapores altamente inflamáveis. Risco de explosão em contato com o ar.

Perigos específicos: Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir se aquecidos. Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos. Risco de explosão em contato com o ar.

Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, náuseas, vertigem, confusão, falta de coordenação, inconsciência, até coma e morte em exposições severas, penumonite química e edema pulmonar se aspirado, irritação da pele e dos olhos.

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis	Categoria 2
Corrosivo / irritante à pele	Categoria 3
Mutagenicidade	Categoria 2
Carcinogenicidade	Categoria 1A
Toxidade à reprodução	Categoria 2
Toxidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição	Categoria 1 e 3
Toxidade sistêmica ao órgão-alvo após repetida exposição	Categoria 1
Perigo de aspiração	Categoria 1
Perigo ao meio ambiente aquático	Categoria 3

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2019
 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para classificação de rotulagem de produtos químicos da ONU.

Visão geral das emergências: LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

Elementos apropriados da rotulagem
Pictogramas:



Palavra de advertência:

Frases de perigo:

PERIGO

H316 Provoca irritação moderada à pele.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H370 Provoca danos aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado quando da exposição repetida ou prolongada.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

H340 Pode provocar defeitos genéticos.

H350 Pode provocar câncer.

Frases de precaução:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico, iluminação, ventilação à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P261 Evite inalar vapores, névoa.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta a emergência

P280 Use Proteção dos olhos, roupas de proteção, luvas de proteção.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P331 NÃO provoque vômito.

P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilize dióxido de carbono (CO₂), pó de extinção seco, espuma.

Armazenamento

P420 Armazene afastado de outros materiais.

P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

hermeticamente fechado.

Descarte

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

P502 Solicite informações ao fabricante/ fornecedor sobre a recuperação/ reciclagem.

3- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Grupo de substância de petróleo:

Naftas: gasolina

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 °C a 230 °C.

Sinônimos:

Gasolina C, Gasolina Comum

Registro CAS:

86290-81-5

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

INGREDIENTE	CONCENTRAÇÃO	CAS
Hidrocarbonetos saturados	27 – 47% (p/p)	NA
Hidrocarbonetos olefínicos	15 – 28% (p/p)	NA
Hidrocarbonetos aromáticos	26 – 35% (p/p)	NA
Benzeno	< 1% (p/p)	71-43-2
Etanol etílico anidro combustível	18 – 27% (p/p)	64-17-5

- NA – Não Aplicável

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Contato com a pele:

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Ingestão:

NÃO PROVOCAR VÔMITO. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazer-la ingerir água. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

Quando há inalação:

Os sintomas incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. Pode causar pneumonia química

Quando há contato com a pele:

Irritação na pele. O contato prolongado pode causar ressecamento e dermatite.

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

Quando há contato com os olhos:

Causa irritação severa nos olhos, pode causar conjuntivite.

Quando há ingestão:

Pode causar irritação gástrica.

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não fricção as partes atingidas.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:Espuma resistente à álcool, neblina d' água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).**Meios de extinção recomendados:**

Jatos d' água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Métodos especiais de combate:

Resfriar tanques e containeres expostos ao fogo com água, assegurando que a água não espalhe o produto para áreas maiores. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

Perigos específicos no combate:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Proteção dos bombeiros e brigadistas:

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas Gerais:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Pessoas que NÃO fazem parte da equipe de emergência:

Equipamentos de Proteção

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. **Consulte a seção 8.**

Procedimentos de Emergência

Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos anti-estático (livre de faísca).

Pessoas da equipe de emergência:

Equipamentos de Proteção

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas.

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Em caso de incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo. **Consulte a seção 8.**

Procedimentos de Emergência

Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos não produzam faíscas.

Precações ao meio ambiente:

Usar neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para qualquer sistema de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste. Utilize sistema de ar forçado para manter as concentrações de gás abaixo da explosiva .

Métodos para limpeza

Procedimentos a serem adotados:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Absorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Conservar o produto recuperado em local seguro para posterior eliminação.

Prevenção de perigos secundários:
Disposição:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou no meio ambiente. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador:

Evitar a inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evitar respirar vapores/névoas do produto. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema de contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas antifaíscentes. Evite formar vapores.

Medidas de higiene:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

ARMAZENAMENTO

Apropriadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis (oxidantes fortes e oxigênio).

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Semelhante a embalagem original.

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

COMPONENTE	TLV –TWA (ACGIH)	TLV-STEL (ACGIH)	REL-TWA (OSHA)	REL- C (NIOSH)	IDLH (NIOSH)	PEL – TWA (OSHA)	PEL – STEL (OSHA)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	-	-	-	-	-
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	0,1 ppm	1,0 ppm	500 ppm	1,0 ppm	5,0 ppm
Etanol	-	1000 ppm	-	1000 ppm	3300 ppm	-	-

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferiores ao Limite de Tolerância. É recomendável disponibilizar chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes do valor TLV-TWA, utilize respirador tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª edição: Fundacentro, 2002.

Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Vestimenta protetora impermeável adequada.

Perigos Térmicos:

Não disponível

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavados de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns. Evitar usar lentes de contatos enquanto manuseia o produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPECTO

Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão)

Cor:

De incolor a amarelada

Odor:

Forte e característico

pH

Não aplicável

Temperaturas específicas:

Faixa de temperatura em ebulição:

Não disponível

Ponto de fusão:

Não disponível

Ponto de fulgor:

< - 20 °C (vaso fechado)

Taxa de evaporação:

> 1 (butyl acetate = 1)

Inflamabilidade:

Produto inflamável

Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:

Produto altamente inflamável

Superior (LES):

7,1%

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004 N° FISPQ: 002 Versão: 010 Anula/substitui versão nº: 009 Atualização: 01/07/2019

Inferior (LEI): 1,3%
 Pressão de vapor: 45,0 a 62,0 kPa @ 37,8°C (máximo)
Densidade: 0,72 – 0,76 a 20°C
Densidade de vapor: 4
Solubilidade
 Na água: Insolúvel
 Em solvente orgânico: Solúvel
Viscosidade: 0,41 mPas
Faixa de destilação: 27 – 220°C @ 101,325 kPa (760 mmHg)
Parte volátil: 100% (v/v)

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

Estabilidade química: Estável sob condições normais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Materiais / substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição: Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.
Reatividade: Nenhuma sob condições normais
Possibilidade de Reações Perigosas: Nenhuma sob condições normais
Condições a serem evitadas: Manter afastado do calor/faísca/chamas abertas/superfícies quentes. Não fumar.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: **Se ingerido pode causar:** a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado e rins; c) efeitos narcóticos com alucinações; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência. **Se aspirado pode causar:** a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado, rins e pâncreas; c) efeitos narcóticos; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência; e) irritação das vias aéreas superiores, causando tosse, dor de garganta e falta de ar. **Em contato com os olhos pode causar:** a) vermelhidão, dor e lacrimejamento; b) eventual lesão da córnea. **Em contato com a pele pode causar:** vermelhidão e dor. **A exposição prolongada pode causar:** tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. **Pode causar morte se:** a) for aspirado por pessoa com manifestação de pneumonite severa, séria irritação pulmonar, tosse, insuficiência respiratória, engasgos e dispnéia; b) se for ingerido ou inalado.

Inalação: Gasolina 900 ppm (homem, 1 h/
 Ingestão: Gasolina 20 – 50 g (efeitos tóxicos em adultos)
 CL = concentração letal
 DL = dose letal

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

Mutagenicidade em células germinativas:	<p>Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos com aumento da frequência de aberrações cromossômicas, trocas de cromátides-irmãs e aneuploidias foram encontrados nos linfócitos periféricos. - Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade:	<p>Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gasolina: Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH). - Etanol: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC). - Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).
Toxicidade à reprodução:	<p>Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto. Informações referentes ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Etanol: Pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. - Benzeno: Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da substância em animais. A exposição à substância tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos – alvo específico – exposição única:	<p>Pode provocar sonolência e/ou vertigens</p>
Toxicidade para órgãos – alvo específico – exposição prolongada:	<p>Pode causar dano aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada</p>
Perigo por aspiração:	<p>Pode ser fatal se ingerido e/ou inalado pelas vias aéreas.</p>
Potenciais sintomas e efeitos à saúde humana:	<p>Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado, através da exposição repetida e prolongada.</p>

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade	Altamente volátil.
Ecotoxicidade	Nocivo para os organismos aquáticos.
Efeitos sobre organismos aquáticos:	CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L.
Efeitos sobre organismos do solo:	O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente pela presença de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso.
Persistência e degradabilidade:	Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.
Potencial bioacumulativo:	É esperada baixa degradação e alta persistência.
Outros efeitos adversos:	Apresenta bioacumulação em organismos aquáticos.
Outros efeitos adversos:	Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 002

Versão: 010

Anula/substitui versão nº: 009

Atualização: 01/07/2019

Métodos de tratamento e disposição

Produto:

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos: consultar legislação federal e estadual. Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Resíduos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagens usadas:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois eles podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentação nacional****Terrestres:**

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 5232/16 e 5848/19.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Aéreo:

DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51

Número ONU:

3475

Nome apropriado para embarque:

MISTURA DE ETANOL E GASOLINA ou MISTURA DE ETANOL E COMBUSTÍVEL PARA MOTORES com mais de 10% de etanol

Classe de Risco:

3

Risco Subsidiário:

Número de risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Provisões Especiais:

333

Perigo ao meio ambiente:

Pode causar sérios danos ao meio ambiente quando em contato com solo e águas. Consulte item 12.

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004 N° FISPQ: 002 Versão: 010 Anula/substitui versão nº: 009 Atualização: 01/07/2019

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação Nacional

Decreto Federal nº. 2657/1998
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Resoluções nº 5232/16 e 5848/19)
Relação de Produtos Perigosos no Âmbito do Mercosul (Decreto 1.797, de 25 de janeiro de 1.996).
Norma ABNT-NBR 14725:2018;
Decreto nº. 7404/2010.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Também foi utilizada conhecimentos disponíveis em FISPQs de fornecedores.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A RUFF CJ esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu ou conteúdo ou significado.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50-Concentração letal 50%
LEI - Limite de explosividade inferior Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal (MJ/DPF) -, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável a autorização prévia do DPF para realização destas operações.
LES - Limite de explosividade superior
NIOSH– National Institute for Occupational Safety and Health
OSHA– Occupational Safety & Health Administration
PEL– Permissible Exposure Limit
REL– Recommended Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value
TWA - Time Weighted Average

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS.

Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: julho de 2019.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações).

Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: julho de 2019.

PRODUTO: GASOLINA C

Data: 01.09.2004 N° FISPQ: 002 Versão: 010 Anula/substitui versão nº: 009 Atualização: 01/07/2019

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software. [HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: julho de 2019.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: julho de 2019.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.

Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: julho de 2019.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010.

Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: julho de 2019.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards.

Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: julho de 2019.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: julho de 2019.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME.

Disponível em: <http://www.petroleumhvp.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: julho de 2019.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: julho de 2019.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: julho de 2019.